

AS CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

THE CONTRIBUTIONS OF DIGITAL TECHNOLOGIES TO PORTUGUESE LANGUAGE TEACHING

Elaine Carvalho De Oliveira¹

Universidade Federal do Tocantins

Neila Nunes de Souza²

Universidade Federal do Tocantins

Resumo: Este artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica. Esse tipo de pesquisa segundo (SEVERINO, 2007, p.106) “utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados”. O texto aborda a inserção de tecnologias no ensino de língua portuguesa, destacando as práticas educativas e suas implicações nos processos de ensino e aprendizagem. A pesquisa objetiva apresentar as facilidades que a tecnologia pode proporcionar aos professores e estudantes da educação básica, e os desafios que podem ser encontrados. A análise revela que essas tecnologias, como ferramentas digitais e plataformas interativas, oferecem uma abordagem mais dinâmica e envolvente, facilitando assim o acesso a conteúdo autêntico, promovendo o intercâmbio e o engajamento dos estudantes, além de possibilitar avaliações personalizadas. No entanto, a integração bem-sucedida dessas ferramentas requer um planejamento cuidadoso e a capacitação contínua dos professores para enfrentar desafios como desigualdade de acesso e uso inadequado. A formação adequada dos educadores é essencial para maximizar os benefícios das tecnologias digitais e assegurar sua aplicação eficaz nas aulas de português. As perspectivas futuras para o ensino de português são promissoras, com potencial para inovação e alinhamento mais eficaz com as necessidades dos alunos do século XXI.

Palavras-Chave: Educação; Tecnologias Digitais; Língua Portuguesa.

Abstract: This article presents a bibliographical research. This type of research, according to (SEVERINO, 2007, p.106), “uses data or theoretical categories already worked on by other researchers and duly registered”. The text addresses the insertion of technologies in Portuguese language teaching, highlighting educational practices and their implications for teaching and learning processes. The research aims to present the facilities that technology can provide to teachers and students in basic education, and the challenges that may be encountered. The analysis reveals that these technologies, such as digital tools and interactive platforms, offer a more dynamic and engaging approach, thus facilitating access to authentic content, promoting student exchange and engagement, in addition to enabling personalized assessments. However,

¹ Acadêmica do Curso de Letras, Câmpus de Porto Nacional da Universidade Federal do Tocantins – UFT, elaine.carvalho@mail.uft.edu.br

² Docente na Graduação - Curso de Letras e PPGLetras, Câmpus de Porto Nacional da Universidade Federal do Tocantins – UFT, neilasouza@mail.uft.edu.br

successfully integrating these tools requires careful planning and ongoing training of teachers to address challenges such as inequity of access and inappropriate use. Adequate training for educators is essential to maximize the benefits of digital technologies and ensure their effective application in Portuguese classes. The future prospects for teaching Portuguese are promising, with potential for innovation and more effective alignment with the needs of 21st century students.

Keywords: Education; Digital Technologies; Portuguese Language.

Submetido em 27/05/2025

Aprovado em 18/12/2025

Introdução

As tecnologias digitais têm se consolidado como um elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa, trazendo novas oportunidades para enriquecer e tornar as aulas mais atrativas. Este artigo examina os principais benefícios e desafios relacionados ao uso dessas tecnologias no ensino do português. A intenção principal é proporcionar uma visão abrangente sobre como a evolução tecnológica está afetando esta área, permitindo que outras instituições compreendam melhor essas metodologias e adotem com mais segurança e clareza as novas ferramentas digitais que podem atrair e facilitar o aprendizado dos estudantes sobre os conteúdos abordados em sala de aula.

É altamente relevante realizar esse tipo de pesquisa, pois é um estudo que impacta fortemente no modo como a educação se aplica na prática, e oferece possibilidades inovadoras com métodos auxiliares para aulas mais dinâmicas e interativas, Freire afirma: “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 2016, p.24), e isso precisa estar em evidência para que possa ser cada vez mais introduzido nos ambientes de ensino.

Desta maneira, é apresentado no primeiro tópico do artigo os benefícios da inserção das tecnologias na sala de aula, na tentativa de dinamizar e atrair a atenção dos estudantes para o conteúdo proposto. Já no segundo ponto é apresentado os principais desafios e obstáculos para os professores e para os alunos no uso dessas ferramentas digitais na escola. Seguindo o pensamento, discute-se sobre a importância da formação continuada para os professores, uma base metodológica para que eles possam utilizar e incluir essas novas tecnologias em suas aulas com domínio e técnicas para uso. Por fim, no último tópico é apresentado algumas ferramentas digitais com links para que o leitor possa utilizá-las como propostas em suas futuras aulas.

1. Objetivo Geral

Explorar as contribuições das tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa, evidenciando de que forma impactam na educação e destacando seus efeitos na aprendizagem de estudantes e suas implicações para a prática pedagógica.

2. Uso de Tecnologias no Ensino de Língua Portuguesa

A utilização das tecnologias digitais na educação de forma planejada e pedagógica é fundamental para potencializar o aprendizado e o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Esses recursos oferecem aos estudantes a oportunidade de acessar conteúdos relevantes, adquirir novos saberes e se conectar de maneira mais próxima com seus professores. É interessante estudar estratégias que promovam um espaço com experiências eficientes, com engajamento e criticidade, levando em consideração, que os objetivos pedagógicos estejam bem definidos, porque não é apenas sobre fazer uso de ferramentas, mas sim observar se esse uso poderá contribuir para melhor compreensão dos estudantes sobre determinados conteúdos, ou aguçar a criatividade dos mesmo para desenvolver atividades com mais êxito. As tecnologias possibilitam a introdução de métodos inovadores que antes não eram viáveis no modelo educacional tradicional.

Moran salienta que (2004, p.33):

A criança também é educada pela mídia, principalmente pela televisão. Aprende a informar-se, a conhecer - os outros, o mundo, a si mesma -, a sentir, a fantasiar, a relaxar, vendo, ouvindo, "tocando" as pessoas na tela, pessoas estas que lhe mostram como viver, ser feliz e infeliz, amar e odiar. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa - ninguém obriga que ela ocorra; é uma relação feita através da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa - aprendemos vendo as histórias dos outros e as histórias que os outros nos contam. Mesmo durante o período escolar a mídia mostra o mundo de outra forma - mais fácil, agradável, compacta - sem precisar fazer esforço. Ela fala do cotidiano, dos sentimentos, das novidades. A mídia continua educando como contraponto à educação convencional, educa enquanto estamos entretidos.

Seguindo o pensamento, é visível e notório que as crianças e adolescentes de hoje estão vivendo em uma era completamente digital, a qual tem-se acesso à informação de maneira instantânea, ou seja, estão em um período totalmente diferente, sendo assim, o

ensino na educação básica precisa acompanhar a realidade dos jovens, fugir do ensino tradicional, o qual as aulas são, na maioria das vezes teóricas e então, transformá-las em aulas práticas com a implantação das tecnologias para adaptar à realidade do público.

O uso de RED's (Recursos Educacionais Digitais) se torna cada vez mais importante, pois é a partir delas que será possível diminuir a distância entre o professor e o ensino, podendo mudar a realidade dos estudantes, logo é possível gamificar as aulas, uma vez que, na atualidade, sabe-se o quanto a dificuldade dos alunos em disponibilizar a devida atenção ao que julga-se essencial e necessário para seu conhecimento tem sido cada vez mais difícil, enquanto, quando se trata de conteúdos gamificados, é fácil chamar-lhes a atenção e convencê-los sem muitos esforços a participar de todo o processo educativo.

No contexto do ensino da língua portuguesa, as tecnologias digitais trazem diversas vantagens. Elas possibilitam uma abordagem mais dinâmica e envolvente, permitindo que os alunos interajam com recursos multimídia, como vídeos, animações e jogos educativos, aumentando sua motivação e tornando o aprendizado mais atrativo. Além disso, essas ferramentas facilitam o acesso a uma ampla gama de materiais autênticos, como artigos, podcasts e redes sociais em português, ajudando os alunos a se familiarizarem com a língua em situações reais, o que fortalece suas habilidades comunicativas e compreensão cultural. As tecnologias digitais também possibilitam uma avaliação mais rápida e personalizada do progresso dos alunos, permitindo que os professores ajustem suas abordagens de ensino com base em feedback imediato.

“Para conectar o conteúdo escolar à realidade dos alunos e contribuir para sua formação integral, é essencial que os educadores integrem as tecnologias digitais em suas práticas, já que estas são parte significativa da vida moderna (SAMPAIO e LEITE, 2008, p. 74). Isso motiva os estudantes a se engajarem mais intensamente com o material estudado, utilizando métodos com os quais já estão familiarizados e que despertam seu interesse. Essa conexão pode melhorar a absorção do conhecimento e diminuir a dispersão durante as aulas.

As tecnologias digitais permitem criar ambientes virtuais de aprendizagem, utilizar textos digitais, implementar métodos colaborativos para a produção de conteúdo, realizar apresentações multimídia e aplicar diferentes formas de avaliação, além de disponibilizar aplicativos e softwares educacionais. A adoção dessas tecnologias é crucial para despertar o interesse dos alunos e manter sua atenção, facilitando assim o processo

educativo. Com sua presença no cotidiano dos estudantes e cada vez mais integradas às práticas pedagógicas, as tecnologias digitais promovem a comunicação social e aprimoram tanto o ensino quanto a aprendizagem. Elas estão reformulando gradualmente o sistema educacional ao alinhar-se a novos métodos pedagógicos e oferecer práticas diversificadas e atividades contextualizadas que tornam o aprendizado mais significativo e adaptado às necessidades dos alunos. Dito isso, é importante saber que o processo nunca é simples, será preciso olhar com atenção para os desafios e obstáculos que surgirão com essas implementações.

3. Desafios e Obstáculos no Uso de Tecnologias Digitais

A integração eficaz de tecnologias nas aulas de língua portuguesa exige um planejamento cuidadoso por parte dos educadores. É fundamental que os professores escolham ferramentas digitais que estejam alinhadas com os objetivos de aprendizagem, assegurando que os estudantes as utilizem de forma produtiva e significativa. Algumas abordagens incluem a elaboração de atividades interativas, como jogos de gramática, que vão permitir que as regras gramaticais sejam praticadas de forma dinâmica e divertida, esse jogo encontra erros os quais é preciso corrigi-los, existe também os que precisam ser feitos preenchimento de lacunas, onde deve se preencher de forma correta um verbo ou pronome dentro de uma frase, e quizzes de vocabulário online, onde são criados questionários cujo objetivo é expandir o vocabulário dos estudantes, um exemplo de quizze é o relacionamento de palavras, onde o participante associa algumas palavras com seus sinônimos, isso possibilita a ampliação de seu vocabulário. A promoção de trabalhos em grupo, utilizando editores de texto colaborativos e a utilização de recursos autênticos, como vídeos e podcasts em português, também pode aprimorar as habilidades comunicativas.

Embora as tecnologias ofereçam facilidades no processo de ensino, é importante ressaltar que existem desafios e obstáculos associados ao seu uso. Como exemplo, cita-se a necessidade de acesso à internet que muitas escolas da rede pública de ensino possuem, ou as têm de forma limitada, deixando assim os professores em situação de dificuldade e restrição quanto a implantação dessas metodologias, problema esse, que por sua vez aumenta o acesso desigual à tecnologia, pois nem todos os estudantes têm o mesmo nível e condição de acesso a dispositivos com conexão à internet, o que pode criar disparidades no aprendizado. É visível que muitas escolas não possuem ferramentas para

auxiliar os professores na execução de aulas que necessitam de tecnologias, existem instituições de ensino que não possuem sequer um laboratório de informática, muito menos espaço conveniente para que os professores coloquem em prática o uso com recursos digitais de modo eficaz.

Uma classe hoje, precisa ter ao seu alcance aparelhos de vídeo, DVD, projetor multimídia e, no mínimo, um ponto de internet, para acesso a sites em tempo real pelo professor ou pelos alunos, quando necessário. Com o avanço das redes sem fio e o barateamento dos computadores, as escolas estarão conectadas e as salas de aula poderão tornar-se espaços de pesquisa, de desenvolvimento de projetos, de intercomunicação on-line, de publicação, com a vantagem de combinar o melhor do presencial e do virtual no mesmo espaço e ao mesmo tempo (Moran, 2015, p.95).

Além disso, é comum que haja preocupações sobre distrações e o uso inadequado dos dispositivos, assim como a necessidade de maior atenção às plataformas digitais por parte dos alunos. Um outro desafio preocupante é o analfabetismo digital, pois ao se falar em estudantes conectados, é fornecida a falsa sensação de que esses têm conhecimento e domínio de todas as ferramentas digitais, porém quando se verifica na prática, a realidade é outra, pois os estudantes têm facilidade em aplicativos de jogos e sites que não possuem nenhum benefício para o seu aprendizado, mas quando é para se trabalhar em aplicativos e sites com fins pedagógicos nota-se a grande dificuldade. Existem ainda os que demonstram grande interesse em se apropriar das tecnologias digitais, não apenas para fins de recreação, mas também os educacionais, porém como já citado, a falta de ferramentas, as vezes por condições financeiras, ou porque os pais limitam o acesso até determinada idade, prevendo os males que pode suceder a “tecnologia”, os assolam.

Sabe-se que muitos professores enfrentam dificuldades para integrar as tecnologias de maneira eficaz em suas aulas, por isso, a capacitação docente se torna algo essencial.

4. Formação de Professores de Português para Uso de Tecnologias

A formação prática é fundamental para capacitar os educadores, uma vez que as abordagens utilizadas atualmente muitas vezes não refletem a realidade de muitos profissionais da área. Isso representa um grande desafio ao tentar implementar novas metodologias nas aulas, visando aumentar o interesse e a facilidade dos alunos em consumir o conteúdo disponível. Para que a integração das tecnologias digitais no ensino

de língua portuguesa seja realmente eficaz, é crucial investir na formação contínua dos professores. Eles devem participar de cursos que abordem o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na sala de aula, já que, embora essas ferramentas possam facilitar a aprendizagem, podem se tornar um obstáculo para docentes que não estão familiarizados com as inovações e mudanças constantes.

Para que uma instituição avance na utilização inovadora das tecnologias na educação, é fundamental a capacitação de docentes, funcionários e alunos no domínio técnico e pedagógico. A capacitação técnica os torna mais competentes no uso de cada programa. A capacitação pedagógica os ajuda a encontrar pontes entre as áreas de conhecimento em que atuam e as diversas ferramentas disponíveis, tanto presenciais como virtuais. Essa capacitação não pode ser pontual, tem de ser contínua, realizada semipresencial, para que se aprenda, na prática, a utilizar os recursos a distância (Moran, 2015, p.90).

Os educadores precisam receber treinamento sobre como escolher, utilizar e avaliar diferentes ferramentas e recursos tecnológicos em consonância com os objetivos educacionais. Essa capacitação deve incluir não apenas aspectos técnicos das tecnologias, mas também estratégias pedagógicas para as integrar de forma significativa e envolvente nas aulas. Assim, os professores estarão mais bem preparados para guiar os alunos no uso responsável e produtivo dessas tecnologias.

É essencial que os educadores se adaptem às tecnologias disponíveis, pois os jovens têm uma forte afinidade e habilidade com as ferramentas digitais. Logo, aproveitar essa facilidade pode ser muito benéfico para o ensino da língua portuguesa em sala de aula. É evidente que os professores enfrentam dificuldades atualmente para manter a atenção dos alunos, que frequentemente se distraem com dispositivos tecnológicos, perdendo o interesse pelo aprendizado. Para evitar essa situação, é imprescindível que os professores recebam formação sobre o uso das tecnologias digitais no contexto escolar. Freire (1994, p.18) diz que “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

5. Ferramentas Digitais para o Ensino de Português

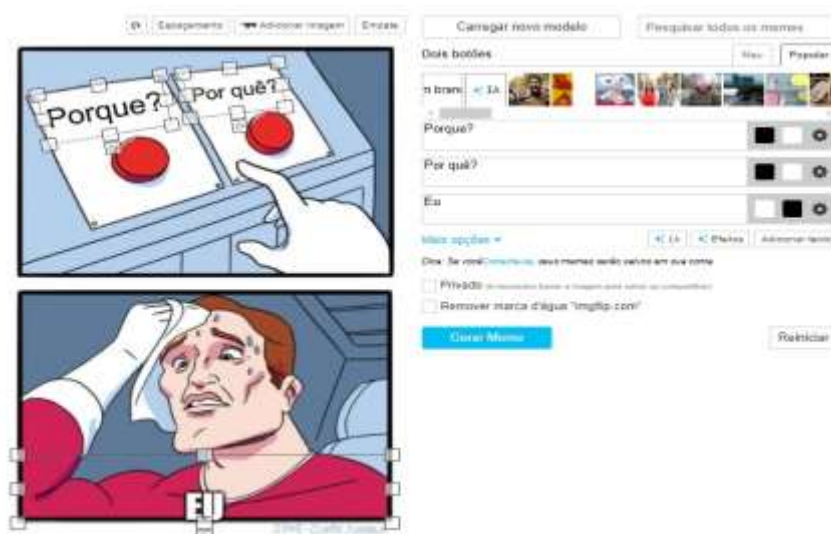
Existem diversas ferramentas digitais que podem ser utilizadas no ensino de língua portuguesa, embora algumas delas possam ser pouco conhecidas. Existem muitos recursos que podem ser explorados de maneira mais eficaz. Por exemplo, plataformas de videoconferência como Zoom, Google Meet e Microsoft Teams que são responsáveis por

facilitar o encontro de pessoas a distância permitindo a realização de aulas remotas interativas, facilitando a comunicação e a colaboração entre educadores e estudantes. Além disso, aplicativos de aprendizado como o Duolingo, (que é um aplicativo gamificado, onde você sobe de nível conforme os acertos), oferecem um ensino divertido e personalizado da língua portuguesa, com lições curtas e dinâmicas com jogos e desafios para ensinar palavras e frases em língua portuguesa. O Babbel, atua de forma parecida ao Duolingo, ensinando a língua de maneira prática para o dia a dia, oferecendo aulas de conversação em português, adaptadas ao nível e às necessidades individuais dos usuários.

Ferramentas de edição de texto online, como Google Docs e Microsoft 365, são programas que possibilitam o uso direto pela internet, para a criação e edição de documentos, além de permitir o compartilhamento e a revisão colaborativa em tempo real, isso facilita os trabalhos em grupo, porque o texto pode ser alterado pelos membros do grupo de forma simultânea. Também existem plataformas que disponibilizam conteúdos autênticos e relevantes em português, como sites, blogs e canais no YouTube, que são valiosos para o aprendizado da língua, pois trazem materiais reais, como vídeos, textos e notícias.

Além das ferramentas citadas, pode se utilizar também o programa “Gerador de memes” o qual disponibiliza ao professor e ao estudante, milhares de memes pré-prontos disponíveis que podem ser editados de acordo com a temática da aula. Esses são métodos atrativos, que dificilmente o desinteresse se apropriará deles, ao contrário, irá chamar-lhes atenção, de modo que seja divertido estudar e de maior facilidade a fixação dos conteúdos que, em uma aula teórica talvez não o fariam com tamanho engajamento. A figura abaixo exemplifica como funciona o programa gerador de memes, onde está sendo criado um meme sobre o uso dos “porquês”.

Figura 1. Programa Gerador de Memes



Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/>

Pode se utilizar ainda, a plataforma Kahoot, que mistura o aprendizado com diversão, onde são disponibilizados vários quizzes para se utilizar em sala de aula, promovendo a competitividade entre os estudantes, além de poder ser usado como ferramenta de avaliação. A plataforma oferece quizzes já criados por outras pessoas e permite que os professores criem os seus próprios quizzes de acordo com a temática da aula.

Figura 2. Tela Principal da Plataforma Kahoot



Fonte: <https://kahoot.com/>

Considerações Finais

Com o avanço contínuo das tecnologias digitais, o ensino da língua portuguesa vislumbra um futuro cheio de oportunidades para transformação e inovação, impactando positivamente nos resultados a serem adquiridos. A implementação de ambientes de aprendizagem que sejam imersivos e personalizados, juntamente com a adoção de inteligência artificial e realidade aumentada, traz perspectivas promissoras para tornar o aprendizado da língua mais interativo, pertinente e alinhado às demandas dos estudantes do século XXI. Ao adotar essas inovações tecnológicas, representadas neste texto por plataformas que contribuiriam bastante na aprendizagem, como o duolingo, kahoot e google docs, e capacitar os educadores, com cursos de formação contínuos, as instituições podem proporcionar experiências de aprendizado mais ricas, preparando os estudantes para uma comunicação eficaz em língua portuguesa no contexto digital e globalizado, pois essa interação proporcionada pelas ferramentas digitais facilita o desenvolvimento de habilidades e fixação do português na prática.

Referências

- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez Editora, 23ª edição, 2007.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz&Terra, 2016.
- MORAN, J. M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2004.
- MORAN, J. M. *A Educação que Desejamos: Novos Desafios para a Educação Brasileira no Século XXI*. Editora Global, 2015.
- SAMPAIO, M; LEITE, A. *A utilização das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem*. In: *Educação e tecnologia: novos desafios*. São Paulo: Cortez, 2008. p. 68-80.
- ALMEIDA, M. *Educação e novas tecnologias: reflexões sobre o impacto das ferramentas digitais na sala de aula*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

- BEHRENS, M. *A digitalização do ensino e a evolução das metodologias pedagógicas*. Rio de Janeiro: Educar, 2019.
- CASTELLS, M. *A sociedade em rede: do conhecimento à informação*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- GARCÍA, S. ÁLVAREZ, L. *Educação e tecnologias digitais: desafios e perspectivas*. Porto Alegre: Sulina, 2017.
- PRADO, M. *Tecnologias digitais no ensino: uma abordagem crítica*. São Paulo: Editora Unesp, 2020.
- SANTOS, J. *Formação de professores e tecnologias educacionais: práticas e possibilidades*. Curitiba: Editora UFPR, 2018.
- SILVA, R; MENEZES, A. *Desafios da inclusão digital na educação: reflexões e práticas*. Campinas: Papirus, 2021.